



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - EAD

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - EAD

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

AMERICANAS S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - EAD

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - EAD

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

AMERICANAS S.A.

MÓDULO ECONOMIA E NEGÓCIOS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Alexandre Bueno de Camargo, RA 1012021100061

Letícia Miguel dos Santos, RA 1012021100379

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	5
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	6
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	9
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	12
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	14
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	16
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	19
3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	19
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	25
4. CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27
ANEXOS	30

1. INTRODUÇÃO

Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de demonstrar o desenvolvimento econômico e empresarial com base nas argumentações sobre o PIB e sua importância na medição do crescimento econômico do país, assim como uma análise sobre a importância da percepção do empresário quanto ao cenário econômico e sua capacidade de adaptação e de identificação das oportunidades e ameaças apresentadas tanto no mercado nacional quanto internacional.

Demonstraremos também o desenvolvimento econômico e empresarial da empresa Americanas S.A., a forma como é afetada, direta e indiretamente pelos acontecimentos econômicos e políticos no âmbito nacional e internacional, tais como: inflação, nível de emprego, taxa de câmbio, taxas de juros, importação e exportação, dentre outros.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A AMERICANAS S.A., situada na Rua Sacadura Cabral, 102, bairro Saúde, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.081-902, inscrita no CNPJ: 00.776.574/0006-60, é uma empresa brasileira de sociedade anônima aberta fundada em 1929 por John Lee, Glen Matson, James Marshall, Batson Borger (americanos) e Max Landesmann (austríaco) e é uma das principais redes varejistas do Brasil, contando com mais de 1.700 estabelecimentos. Em 2021, a companhia se fundiu com a B2W, empresa do comércio eletrônico que já operava diversas plataformas, incluindo o site Americanas.com, e deu origem ao conglomerado Americanas S.A. que abrange tanto o comércio físico quanto o virtual. Atualmente, a holding também concentra as operações de lojas como Submarino, Shoptime e Soub! (Sou Barato), além da fintech Ame Digital, a plataforma de logística Let's e a Mais Aqui, que opera com crédito, seguros, cartões de conteúdo, serviços e venda assistida. Em 2022, foi fundada a Americanas Entrega, com soluções para os comerciantes que operam nos marketplaces da companhia.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

O ano de 2021 foi marcado pela quebra de recordes no financiamento de startups e volume aportado em investimentos de Venture Capital no mundo todo. Com a recuperação econômica e o entendimento de que inovação e tecnologia eram essenciais para a sobrevivência das empresas em um mercado extremamente competitivo, mais de US\$ 621 bilhões foram investidos em startups globalmente, um aumento de 111% em relação a 2020, quando foram registrados mais de US\$ 294 bilhões. Destaca-se que vários fatores contribuíram para esse número, como baixos juros no mundo inteiro, uma digitalização do consumo de uma forma geral, grandes players internacionais aumentando consideravelmente os cheques aportados nas empresas, um maior apetite dos investidores por investimentos de risco e o aumento dos valuations das startups, principalmente nos megarounds.

No Brasil, foram registradas 824 rodadas (+45%) e cerca de US\$ 9,8 bilhões (+188%) em startups, um crescimento recorde em um país que se destacou em crescimento percentual no cenário global e atraiu grandes investidores estrangeiros em grandes rodadas de investimento.

Contudo, o ano de 2022 está sendo marcado por um período conturbado para empresas de tecnologia de uma forma geral. As gigantes Big Techs americanas Apple, Amazon, Alphabet, Meta, Microsoft, Twitter, Netflix e Tesla perderam mais de 16% em valor de mercado, o que equivale a mais de US\$ 1,8 trilhão, cerca de R\$ 9,2 trilhões (para se ter uma noção de grandeza, o valor do Ibovespa inteiro é de cerca de R\$ 4,1 trilhões).

Na mesma linha, a maior fintech brasileira Nubank, o maior banco digital do mundo em número de clientes, com mais de 50 milhões de contas abertas, acumula mais de 60% de perda do valor das suas ações desde a sua estreia na bolsa de valores americana NYSE, quando precificou sua ação a US\$ 9,00. No Brasil, os unicórnios QuintoAndar, Loft e Facily anunciaram em abril ondas de demissões que geraram

grandes manchetes sobre a sustentabilidade de um modelo de crescimento acelerado “a qualquer custo”.

Por fim, Players relevantes na cadeia de Venture Capital internacional relataram prejuízos bilionários no primeiro trimestre de 2022, como Softbank, Andreessen Horowitz e Tiger Global Management.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Numa análise da conjuntura econômica atual temos algumas variáveis macroeconômicas desfavoráveis, o ano de 2020 foi marcado por uma pandemia causada pelo Sars-COV-2. Em aspectos econômicos, a retração tanto do lado da oferta quanto da demanda (influenciada pela diminuição de renda e por um medo de ser contagiado pelo vírus) fizeram economias do mundo todo desacelerarem sua produtividade no ano, além da perda de empregos e queda de atividade econômica em diversos setores produtivos. Nesse cenário, o PIB brasileiro teve uma queda de 4,1%; nos EUA a queda foi de 3,4%, e na UE a queda foi em média de 7,6%.

Para conter a queda da atividade econômica, vários países anunciaram grandes pacotes e projetos de estímulo, seja por injeção direta de dinheiro na economia (auxílio emergencial no Brasil e grandes pacotes trilionários nos EUA) ou por medidas de proteção de emprego, linhas de créditos para empresas ou isenções fiscais. Esse movimento teve proporções enormes em alguns países. Nos Estados Unidos, por exemplo, mais dólares foram impressos em julho de 2020 do que em 200 anos de história, e existem estimativas que cerca de 80% de todos os dólares já impressos na história foram impressos em apenas 22 meses, no período entre Janeiro de 2020 e Outubro de 2021.

Ainda que diversos economistas apontaram que esses “pacotes de emergência” não teriam impacto de grandes proporções na economia mundial, sobretudo em relação às decisões dos diferentes governos, a conta chegou da pior forma possível: inflação.

No Brasil, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acumula nos últimos 12 meses 10,20%, sendo o IPCA de março (1,62%) o maior desde o Plano Real. No mundo todo, o comportamento dos agentes econômicos é o aumento das taxas básicas de juros para desacelerar a atividade econômica e tentar frear o fenômeno inflacionário, que já é umas das principais preocupações para as economias do globo em 2022.

Para startups e investidores de risco, entre outros agentes do ecossistema de inovação, um cenário de juros crescentes e uma inflação alta é completamente desfavorável.

Embora o Venture Capital e os investimentos privados em empresas de tecnologia tenham uma tese maior que simplesmente retorno financeiro, visando de fato um impacto dentro da sociedade com soluções inovadoras e ter características que são vantagens em momentos de crise, principalmente por serem investimentos acíclicos e de baixa liquidez, quaisquer investimentos de risco são prejudicados por um aumento repentino e significativo nas taxas de juros.

No Brasil, em 2020, a Selic chegou a patamares de 2%, o que tirava investidores da zona de conforto para encontrar investimentos de maior retorno, fator que beneficiou muito os investimentos privados e contribuiu para 2021 ser o maior ano em volume aportado em startups no país. Contudo, em maio de 2022, a Selic chegou em 12,75% ao ano e existem previsões de aumento, o que migra muitos investidores para ativos mais seguros que possuem rentabilidade satisfatória.

Essa conjuntura macroeconômica, somada à incerteza sobre expectativas de melhora em um futuro próximo, são extremamente prejudiciais para os investidores, tornando-os mais cautelosos e propensos a investir apenas em ativos em que o prêmio pelo risco é muito alto, ou que de alguma forma torne o risco extremamente mitigado.

Ademais, destaca-se que as taxas de juros estão aumentando no mundo todo, inclusive em economias extremamente desenvolvidas, como os EUA, que detêm os ativos de menor grau de risco no mundo todo, o que naturalmente leva capital que seria alocado em países emergentes de volta para essas nações.

Nesse cenário, todo o agregado macroeconômico atual impacta diretamente e indiretamente o ecossistema de inovação e financiamento das startups, não só no Brasil como no mundo todo. Ao longo deste artigo, será destacado que o contexto é temporário, e que a perspectiva do crescimento e estabilização dos investimentos em inovação no longo prazo se mantém forte.

No contexto geopolítico internacional, o ano de 2022 está sendo marcado por instabilidade em diversas regiões importantes. Sobretudo, o conflito entre Rússia e Ucrânia no leste europeu impactou as principais economias do mundo, consequência das sanções econômicas contra a Rússia e aliados, aumento no preço dos combustíveis, ameaça às redes de transporte globais e instabilidade econômica de uma forma geral.

A título de exemplo, a gigante de tecnologia e montadora de carros norte-americana Tesla sofre diretamente com o conflito pelo fato da mineração de silício – metal extremamente utilizado nos produtos da companhia – ter sido afetada, causando extremo desconforto para os stakeholders e está refletindo diretamente nos resultados da empresa.

Entretanto, mesmo que nem todas as empresas de tecnologia sejam afetadas diretamente, todas sofrem indiretamente. Além da inflação de produtos específicos, um estudo trazido pela Harvard Business School intitulado “When Geopolitical Risk Rises, Innovation Stalls” (quando o risco geopolítico aumenta, a inovação para, em tradução livre) mostra o efeito do aumento de índices de tensão geopolítica estando correlacionado negativamente com a quantidade de patentes pedidas e concedidas nos Estados Unidos.

A conclusão é simples: qualquer risco desestimula inovação e investimento, porque o capital é alocado para opções mais conservadoras em detrimento de investimentos de risco.

Ademais, a China, que é o principal parceiro comercial do Brasil, está passando conjuntamente por uma crise no setor imobiliário, aumento de sanções econômicas por parte do governo sobre as maiores empresas de tecnologia do país e uma continuidade de política “Covid Zero”, que isola regiões em que os casos do vírus se manifestam. As

consequências para o país são imagens de portos lotados com navios parados, crises no mercado financeiro e fuga de capital para outras economias emergentes, o que é prejudicial para a economia de uma forma geral, na medida que a demanda por produtos é reduzida e a logística de importação por parte da China é prejudicada, o que afeta diretamente os resultados da economia brasileira.

Além da conjuntura internacional estar desfavorável, o Brasil ainda passa por um ano de eleição, o que naturalmente muda a perspectiva de futuro dos investidores e provoca instabilidade. Daniel Ibri, Partner na Mindset Ventures, em uma entrevista concedida ao Neofeed no início de 2022, já destacava sua visão: “Vejo um ano com primeiro semestre forte, mas que vai perdendo força ao longo do segundo semestre [com as eleições presidenciais]”. Embora não haja uma correlação direta, é mais um fator de instabilidade para os investidores levarem em consideração nas decisões de alocação de capital, já em meio a um cenário econômico desfavorável, como já destacado.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

Crescimento e desenvolvimento econômico são termos bem comuns quando o assunto é economia. Porém, é importante ressaltar que crescimento é diferente de desenvolvimento.

O crescimento econômico significa que durante vários períodos, ocorreu um aumento sustentado de uma unidade econômica. Ele acontece quando ocorre um aumento da produção e consumo de bens e serviços, podendo ser medido por índices como o PIB (Produto Interno Bruto) ou PNB (Produto Nacional Bruto), gerando enriquecimento, mas sem necessariamente afetar a melhoria das condições de vida da sociedade. As principais fontes de crescimento econômico são: capital físico, capital humano e tecnologia. Em termos práticos, significa que o crescimento econômico tem foco na expansão da economia, aumento da produção, consumo, vendas, PIB, PNB e outros indicadores.

Já o desenvolvimento econômico impacta diretamente na qualidade de vida das pessoas e na sociedade em geral e é possível medir por meio de indicadores como a educação, saúde, renda, pobreza, entre outros. Hoje, o IDH (Índice de Desenvolvimento Econômico) é o índice mais explorado para realizar comparações de desenvolvimento de diferentes economias e períodos. As principais fontes de crescimento econômico são: capital físico, capital humano e tecnologia.

- **Capital humano:** valor ganho de renda potencial incorporado nos indivíduos e inclui a habilidade inerente à pessoa, o talento, a educação, e as habilidades adquiridas.
- **Capital físico:** maquinário e equipamentos sofisticados, que são abundantes em países ricos e escassos em países pobres. A razão da variação do produto nacional e a variação da capacidade produtiva resulta na relação produto-capital que envolve o capital físico no processo de desenvolvimento econômico.
- **Tecnologia:** é considerada a força motora principal do crescimento econômico. Historicamente, o desenvolvimento tecnológico proporciona um aumento da produtividade do trabalho, tornando-se fundamental para o crescimento econômico.

O Brasil, não é uma forte referência ao falar-se em políticas públicas, tomando por base a vivência empírica dos brasileiros. Contudo, no âmbito mundial, temos políticas públicas valiosas e muito alinhadas à ideia de Estado de bem - estar social. Uma delas, sancionada pela Constituição Federal de 1988, é a criação do SUS (Sistema Único de Saúde), sendo um sistema de saúde totalmente gratuito, e que se propõe a atender qualquer cidadão no mundo, independente da nacionalidade, condição socioeconômica, ou moradia. Ele utiliza recursos públicos para oferecer tratamento de saúde a todos os cidadãos que habitam o território brasileiro. O SUS está presente em toda a rotina do brasileiro, como por exemplo: na vacinação no posto de saúde, na produção das vacinas; na visita do agente comunitário; na vigilância sanitária que fiscaliza o açougue, o supermercado e o restaurante; na academia ao ar livre da praça; na ambulância do SAMU que atende o acidente ou emergência; na consulta com o médico generalista ou com o especialista; nos exames; na cirurgia de transplante;

na oferta de medicamentos, inclusive os de alto custo; na hemodiálise; nos cuidados de reabilitação; nos atendimentos de pessoas com doenças raras, no acompanhamento dos processos de mudança de sexo, redução de estômago e tratamentos oncológicos. As ações do SUS também englobam o controle da água potável, doação de sangue, doação de órgãos e doação de leite materno, por meio dos Bancos de Leite Humano, fora a atenção primária, principal porta de entrada no sistema. É o primeiro ponto de contato, que oferece um atendimento abrangente, acessível e baseado na comunidade, que pode resolver de 80% a 90% das necessidades de saúde de uma pessoa ao longo de sua vida.

A empresa Americanas S.A. divulgou em seu relatório anual de 2021 — o primeiro após a combinação das operações de Lojas Americanas e B2W Digital que além de trazer os resultados das diferentes frentes da companhia e da estratégia ESG (do inglês ambiental, social e de governança), o documento torna públicas as metas socioambientais da Americanas S.A.. A Americanas traçou metas alinhadas com os cinco **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, da Agenda 2030 da ONU, definidos como prioritários dentro da estratégia ESG da companhia: ODS 4, para promoção da educação de qualidade; ODS 5, de igualdade de gênero; ODS 8, que prevê o trabalho digno e crescimento econômico; ODS 10, para redução das desigualdades; e, por fim, o ODS 13, que engloba iniciativas para mitigar os impactos das mudanças climáticas. No pilar ambiental, a companhia avança para neutralizar emissões de carbono até 2025, já no pilar social da estratégia ESG da companhia, o ingresso no Movimento Pela Equidade Racial (MOVER), coalizão de empresas e instituições que tem como um de seus objetivos criar 10 mil posições para negros em cargos de liderança até 2030, e a contratação de mais de 7 mil jovens em situação de vulnerabilidade pelo Um Milhão de Oportunidade (1MiO) — iniciativa liderada pelo UNICEF que tem como meta gerar um milhão de oportunidades de acesso à educação de qualidade, inclusão digital, formação profissional e vagas de emprego para jovens em situação de vulnerabilidade, além de definir metas sociais ousadas como a de ampliar a iniciativa Americanas na Favela para 50 comunidades e formar mais de 5 mil mulheres em competências relacionadas à tecnologia até 2023.

Como consequência destas ações em linha com a Agenda 2030 da ONU, a companhia tem alcançado importantes conquistas, como o reconhecimento entre as 10

varejistas líderes em sustentabilidade no mundo, de acordo com o **The Sustainability Yearbook 2022**, e a inclusão, pelo oitavo ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

A área da administração conta com diversas linhas teóricas. Uma delas é a chamada teoria clássica da administração proposta pelo engenheiro francês Jules Henri Fayol. Em sua teoria, Fayol definiu cinco diferentes características que são essenciais a todo administrador, independentemente do tamanho do negócio a ser administrado. São: prever; organizar; comandar; coordenar; e controlar. A partir dessas cinco características, Fayol desenvolveu a ideia de quatro principais pilares da administração que, a partir daí, se transformam na base que proporciona um melhor ambiente empresarial para que a administração seja desenvolvida da melhor forma, alcançando altos níveis de excelência e eficácia.

Os quatro pilares da Administração de Fayol:

- **Planejamento:** esse é o primeiro elemento dentro de um negócio pois precisa estar presente desde o início de uma empresa. Dessa forma, o planejamento das estratégias e posturas a serem adotadas, bem como todos os quesitos que compõem essa estratégia, como ações, recursos, tempo, posicionamento, etc. Todas as decisões tomadas precisam condizer com o planejamento anteriormente traçada;
- **Organização:** sem a organização, o ambiente diminui a eficácia das ações administrativas. Dessa forma, manter uma estrutura organizada com planos de ações, disciplina e padronização das atividades (não confundir falta de criatividade), auxilia nos resultados e alcance dos objetivos traçados;
- **Liderança:** ser um líder está relacionado com a forma em que o administrador deve gerir o local, em parceria com os colaboradores e demais integrantes das equipes. Vale destacar que essa liderança precisa ser pautada no respeito, no exemplo, no reconhecimento com a equipe e na disponibilidade para ajudar e orientar;

- **Controle:** o controle é uma parte importante da administração, pois é assim que é monitorado se o objetivo do planejamento traçado está sendo alcançado e se as estratégias estão trazendo os resultados esperados. A partir desse controle, o administrador, juntamente com outros gestores, define se a estratégia deve continuar sendo seguida ou se deve passar por uma reformulação.

Administração consiste em fazer as coisas da maneira mais adequada possível, com o mínimo de recursos – humanos, financeiros e materiais –, com o intuito de alcançar objetivos. Maximiano (2006, p. 12) destaca que “Administração é o processo de tomar decisões sobre objetivos e utilização de recursos.

Com as principais ações do varejo brasileiro sofrendo em 2020, a história para Americanas S/A não foi diferente. Depois de Magazine Luiza, Via Varejo e Pão de Açúcar, as ações da empresa foram as que mais caíram no último ano, acumulando uma desvalorização de 58%.

No entanto, existem mais motivos para o movimento de queda e que indicam um 2022 que segue desafiador. O que esperar em 2022 das ações da Americanas:

O cenário complicado do Brasil afeta o poder e o desejo de compra do consumidor. “A combinação de inflação e taxas de juros em alta fragiliza o poder de compra dos consumidores, bem como a capacidade das empresas em repassar aumentos de preços dos produtos”. Diante deste cenário, os especialistas têm preferência por nomes ligados ao varejo de alta renda, como Arezzo, Grupo Soma e Vivara, e a nomes mais resilientes, como Assai e Raia Drogasil.

Apesar da queda, após o anúncio da fusão entre os papéis da B2W e Lojas Americanas, essa transação não é apontada como o motivo da desvalorização. Com a reestruturação, a companhia se consolidou como uma das maiores plataformas omnichannel do Brasil, com marcas como Submarino, Americanas.com, Shoptime, Sou Barato e Ame Digital, além de uma rede de mais de 1700 lojas físicas.

No entanto, para que esse robusto ecossistema enfrente o aumento da competição no setor e a deterioração macroeconômica, a integração entre os ativos das duas companhias deve ser certa. Por isso, 2022 deve seguir desafiador para Americanas S/A, como analisa nosso time de Varejo.

“O cenário para 2022 permanece desafiador para o segmento de e-commerce como um todo, frente a deterioração macroeconômica e aumento da concorrência no segmento. Dito isso, esperamos que a companhia continue trabalhando na integração das operações físicas e digitais, e em novas verticais de crescimento e inovação, como a Ame Digital, Hortifruti Natural da Terra, Grupo Único e possíveis novas aquisições (M&A)”.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

O ambiente organizacional é composto por quatro variáveis responsáveis pela estrutura de determinada empresa, que são: ambiente, organização, grupo e indivíduo. O ambiente organizacional é dividido em duas partes: ambientes internos e externos.

O ambiente organizacional interno é composto por vários elementos presentes dentro da organização, que podem afetar ou serem afetados com as escolhas, atividades e decisões da mesma.

Forças, condições ou arredores dentro dos limites da organização, são os elementos do ambiente organizacional interno. Alguns são tangíveis, como:

- instalações físicas;
- tecnologia;
- know-how.

Já outros fatores são intangíveis, como:

- processamento de informações;
- capacidade de comunicação;
- cultura;
- recompensa e estrutura de tarefas
- expectativas de desempenho;
- capacidade de gerenciamento de estrutura de poder;
- dinâmica da cultura da organização.

O ambiente organizacional externo, também conhecido como ambiente geral, envolve todos os fatores externos e influências que impactam a operação de um negócio

a qual uma organização deve responder ou reagir. Podem ser entidades, condições, eventos e fatores em torno da organização que influenciam as escolhas e atividades e determinam suas oportunidades e ameaças, como exemplos podemos citar:

- fatores políticos;
- fatores econômicos;
- fatores socioculturais;
- opinião pública;
- fatores econômicos;
- fatores legais;
- fatores ambientais (naturais).

Outros fatores que se adaptam à atual atmosfera empresarial moderna:

- fatores demográficos;
- fatores internacionais.

O impacto nas operações da empresa, seus concorrentes e clientes torna sua análise de extrema importância.

Cada empresa de negócios deve existir, sobreviver e crescer em relação às várias forças do ambiente de negócios. Uma vez que as empresas não tem controle sobre essas forças, ela deve se adaptar a como elas se manifestam. O ambiente de negócios é muito dinâmico, observamos mudanças como novas tecnologias, mercados fragmentados, clientes mais exigentes além de forte concorrência global.

O ambiente organizacional remete a maneira como as forças afetam cada organização de maneira diferente e as organizações precisam se adaptar.

A empresa Americanas S.A é uma holding com mais de 90 anos de história, considerada uma das maiores varejistas do país. Por meio de uma plataforma física e digital, a companhia oferece uma diversidade de produtos e serviços.

Entre as principais marcas da companhia estão as Americanas.com, Submarino, Shoptime, Sou Barato, Ame Go, Ame, Let's e a +AQUI.

A companhia está listada no segmento Novo Mercado de Governança Corporativa, e suas ações são negociadas pelo código AMER3.

Avaliada em R\$ 24,2 bilhões, aproximadamente 65,8% (ON) do seu capital social é negociado livremente na Bolsa de Valores brasileira. No segmento digital, a companhia utiliza o modelo de Vendas Diretas (1P) e Marketplace (3P).

Apenas em 2021, o Gross Merchandise Volume (GMV) das Americanas totalizou R\$ 55,3 bilhões, o que corresponde a um aumento de 32,8% em relação ao mesmo período de 2020. Grande parte desse crescimento está atrelado ao crescimento das vendas dos sellers no marketplace das Americanas.

Atualmente, as Americanas já contam com uma base de 122 mil sellers em seu marketplace. Quando comparada com suas principais concorrentes, a companhia foi a varejista que mais se destacou no crescimento da receita. A receita líquida das Americanas cresceu a uma taxa anual composta de 51,8% nos últimos 3 anos.

Vale lembrar, que a companhia também está presente no segmento de hipermercados competindo com grandes empresas como Carrefour, Rede Big, Pão de Açúcar e Extra.

Vantagens Competitivas

- Plataforma com múltiplas marcas;
- As operações da companhia estão concentradas na região Sudeste do país;
- Diversidade de produtos.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

A Americanas S.A. lançou um serviço de importação para lojistas parceiros da Americanas Marketplace. Com mais de 20 anos de experiência em importação de produtos da China para o desenvolvimento de marcas próprias, a Americanas S.A. irá

atuar em toda a logística internacional, no suporte comercial e na adequação de produtos à legislação brasileira.

Segundo a empresa, o objetivo é fomentar a aceleração de parceiros da plataforma de marketplace da companhia, diversificando o seu portfólio e garantindo giro de estoque.



Avião da Americanas S.A. no Aeroporto de Guarulhos.

Esta é a terceira grande movimentação da Americanas S.A. na frente de comércio exterior neste ano. No primeiro semestre, a companhia abriu seu primeiro escritório na China, no território independente de Hong Kong, além de criar um duto expresso com o país asiático que reduziu o prazo de entrega de diversos produtos internacionais para 11 dias.

Expansão da logística internacional

Além de atuar em todas as etapas do processo logístico internacional para a importação de produtos, como a emissão de pedidos, transporte e entrega no estoque do parceiro no Brasil, a Americanas S.A. também oferecerá aos parceiros do marketplace a curadoria no controle de qualidade de produtos e a consultoria para desenvolvimento de produtos exclusivos, com time local na China para a busca por fornecedores e inovação.

Para aqueles que já têm fornecedores na região, há ainda a possibilidade de contratação da logística completa com a garantia Americanas S.A. de entrega no Brasil.

“A partir de pesquisas junto aos nossos parceiros, entendemos que boa parte dos lojistas da plataforma tem interesse em importar produtos, mas não sabe por onde começar. Por conta do desconhecimento e das dificuldades, inclusive do idioma, boa parte acaba comprando de outros importadores, sem controle da qualidade dos itens e até mesmo sem nenhuma garantia da entrega”, explica Welington Souza, diretor da plataforma de logística da Americanas S.A..

Até o fim deste ano, a companhia terá uma segunda base na Ásia, na cidade chinesa de Shenzhen. A expectativa é movimentar mais de 8 mil contêineres em 2021. Para o futuro, a Americanas S.A. pretende ampliar o corredor aéreo para trazer ainda mais sortimento — tanto de parceiros nacionais quanto de internacionais — à plataforma.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

- **Tópico 1: Multiculturalismo e Identidade**

O termo multiculturalismo remete a uma ideia de disposição em conviver com o diferente, pretendendo de alguma forma, homogeneizar a diferença através de uma aceitação benevolente (SILVA, 2008).

No cenário contemporâneo urbano, o conceito e entendimento do que é multicultural perpassa por vários eixos socioculturais, produzindo conhecimento, estruturando e cristalizando as culturas de forma natural e essencial (BAUMAN, 2012; SANTAELLA; NOTH, 2004; SILVA, 2008).

Nesse contexto pós-moderno, percebe-se a diversidade cultural e a forma de construção identitária, nas diversas instituições que envolvem o acesso ao conhecimento e a tecnologia, a estruturação e controle social, política, religiosa, jurídica e econômica nos mais variados grupos. Estruturando a discussão na contemporaneidade, se levará em consideração os processos históricos e epistemológicos constitutivos dessas culturas, em tempos e espaço distintos. A fim de entender esses conceitos se avaliará as diferentes dimensões da identidade e do multiculturalismo em uma perspectiva crítica e em uma dimensão política onde se buscará compreender a ideia de pertencimento identitário em grupos distintos. Nesse aspecto, o essencialismo e natureza da cultura, aqui entendida como uma teia de relações sociais (GEERTZ, 1989) que integra os diversos sistemas e estruturas que sintetizam as várias formas de interação social, permeiam o universo da pós modernidade, onde os sistemas representacionais do multiculturalismo e das sociedades individualizadas, apresentam identidades reconstruídas, diariamente. Debatendo sobre as condições materiais e sociais do processo de transformação e caracterização de grupos sociais distintos dentro de instituições diversas; e ainda,

buscará compreender como se organiza o social, o simbólico e o imaginário dentro dos diversos períodos históricos, com enfoque na pós-modernidade.

- **Tópico 2: Diversidade Cultural e Étnico-raciais**

Vivemos em uma sociedade complexa, composta por diversos grupos que possuem características e identidades diferentes, como o grupo LGBTQ+, os grupos religiosos, os indígenas, os negros, os ciganos, os brancos, entre outros.

Com a promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, todos esses grupos, incluindo os grupos étnico-raciais (grupos que possuem a mesma descendência e a mesma identificação cultural), passaram a ter seus direitos e dignidades reafirmados.

Contudo, muitos desses grupos vivem em uma situação de vulnerabilidade. Assim, surge a necessidade da elaboração de direitos específicos para lidar com as necessidades de cada grupo, como os direitos étnico-raciais.

No Brasil, por exemplo, segundo o IBGE, 54,9% da população total é preta ou parda, ou seja, são a maioria no país. Mas mesmo assim, representam 75% da população mais pobre do país em situação de pobreza, mesmo sendo a maioria, os negros estão entre os grupos vulneráveis que mais sofrem as consequências da desigualdade social e econômica do país. É nesse sentido que direitos específicos que protegem esses grupos existem.

Para entendermos os direitos étnico-raciais, antes de mais nada, precisamos ter noção de alguns conceitos básicos, como o significado de raça e de etnia. Existe certa confusão entre os termos, que muitas vezes são tidos como a mesma coisa. Mas apesar de possuírem semelhanças, ambos se referem a diferentes características entre grupos sociais.

Raça

O conceito de raça está principalmente ligado a questões de aparência física e características ligadas ao corpo (morfológicas). Dessa forma, quando falamos de raça,

estamos falando de características como cor da pele, forma do corpo, cor do cabelo, forma facial, entre outros.

Conforme Nildo Viana, sociólogo brasileiro, o conceito de raça pode ser definido como uma população que possui uma série de características físicas e hereditárias em comum. Entretanto, é importante ressaltar que para os estudos genéticos e para a comunidade científica, a espécie humana possui apenas uma raça, pois, biologicamente, o DNA (material genético) entre diferentes pessoas com diferentes características físicas possui uma variação considerada insignificante.

Nesse sentido, a compreensão do termo raça está ligada a discussões sociológicas e políticas sobre o processo histórico e social dos seres humanos, como em questões que envolvem a desigualdade social, a discriminação e o racismo, e não a partir da categorização científica de diferentes raças humanas.

Etnia

Quando falamos em etnia, falamos não só de questões morfológicas, mas também de características sociais e culturais de uma população. A etnia está ligada aos costumes, práticas sociais, língua, tradições, religião, entre outros.

Nesse sentido, segundo o sociólogo Nildo Viana, a etnia pode ser definida como um grupo de indivíduos de um mesmo território que possuem uma homogeneidade cultural (mesma língua, religião, crenças, valores etc.) e uma identidade coletiva de pertencimento a esta etnia, como os povos indígenas, os judeus, os curdos, os rohingyas, entre outros.

Em 1963, a ONU proclamou a Declaração sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, que reconheceu mundialmente os direitos étnico-raciais.

Nela, é afirmada a necessidade de eliminar todas as manifestações de discriminação étnico-racial, assegurando que a dignidade de todos os povos e grupos étnico-raciais do mundo sejam respeitadas.

- **Tópico 3: Gênero e Diversidade**

A diversidade de gênero é a representatividade de todas as identidades de gênero dentro de um contexto onde elas são respeitadas. As identidades de gênero contam com uma infinidade de termos usados para descrever pessoas que se identificam de modos diferentes, e que às vezes vão além da estrutura binária e que podem ser divergentes de seu sexo biológico ou não.

Para muitas pessoas, ter de se descrever dentro da estrutura binária pode ser restritivo. Portanto, existem outros gêneros que possibilitam que sua identidade seja reconhecida e entendida pelo resto da sociedade.

Desse modo, a diversidade de gênero vai além da representatividade e também abrange a visibilidade em que todas as pessoas dentro do grande espectro de gênero consigam ser reconhecidas e respeitadas.

Dentro de questões de gênero, o papel da sexualidade está presente, mas não é uma parte essencial, afinal existem diferenças dentro de seus significados. Enquanto a identidade de gênero é associada à identidade pessoal de cada indivíduo e qual a sua percepção sobre si dentro da sociedade, a sexualidade abrange outras pessoas. A sexualidade é parte do afeto emocional, romântico ou atração sexual que um indivíduo sente por outro dentro de seu gênero.

A expressão de gênero pode fazer parte da identidade de gênero. Ela inclui a aparência externa do gênero de cada pessoa. Por exemplo, pessoas que se identificam como mulheres podem escolher manter uma aparência feminina, que envolve os cabelos, roupas, unhas e tudo que compõe sua aparência.

Porém, por outro lado, pessoas não-binárias, ou de outros gêneros dentro do espectro podem escolher não usufruir dessa expressão de gênero, apresentando-se de forma neutra. Dessa forma, a expressão de gênero é apenas uma escolha no modo de se apresentar publicamente para a sociedade e pode não ser utilizada dentro da diversidade de gênero.

- **Tópico 4: Cultura religiosa no Brasil**

A diversidade religiosa se manifesta nas diferentes crenças, cultos e rituais ao redor do mundo, professados por pessoas que vivem em diversos lugares e culturas.

É possível encontrar diversidade religiosa no cotidiano, quando numa mesma região há lugares para cultos e rituais de diferentes religiões, por exemplo. A diversidade religiosa representa também a liberdade religiosa dos indivíduos e a valorização de todas as manifestações religiosas. Explica que não existe uma única religião que seja verdadeira e que esteja acima das outras. Assim como há diferentes locais e culturas, há diferentes religiões e crenças.

O termo “respeito à diversidade religiosa” surgiu como uma forma de cessar as ações de intolerâncias entre diferentes grupos religiosos, isso ocorre muito em grupos religiosos que acreditam numa única forma de fé, crenças e rituais e não aceitam outras religiões ou crenças. Esse termo foi totalmente amparado por lei em diversos países, como o Brasil, por exemplo, com o intuito de promover o respeito entre as diferentes religiões, suas práticas e seus fiéis.

Algumas das religiões que existem no mundo, são:

- Cristianismo;
- Espiritismo;
- Judaísmo;
- Sikhismo;
- Budismo;
- Religião Tradicional Chinesa;
- Hinduísmo;
- fé Baha'i;
- Jainismo;
- Xintoísmo;
- Candomblé;
- Umbanda;
- Taoísmo;
- Tenrikyo;

- Wicca;
- Zoroastrismo.

Há também as religiões populares ou tradicionais de um povo, como:

- as religiões tradicionais africanas, como o Iorubá, Vodun e Mitologia Bandus;
- a religião aborígine australiana: animista;
- as religiões e rituais indígenas.

Diversidade religiosa no Brasil

O Brasil é um país que possui uma rica diversidade religiosa, consequência de uma grande miscigenação cultural, que ocorreu ao longo dos vários processos migratórios que o país sofreu na sua história.

A população brasileira é majoritariamente cristã, sendo sua maior parte católica, devido à colonização portuguesa, inclusive, o catolicismo foi a religião oficial do Estado brasileiro até 1890, quando o Decreto de número 119-A, decretou o Estado como laico, ou seja, o Estado e as religiões foram separados.

Até 1890, poderiam existir outras religiões e crenças no Brasil, mas não havia a liberdade de culto. Ou seja, outras religiões que não fosse o catolicismo, não poderiam fazer cultos ou rituais públicos. Hoje, existem diversas religiões no Brasil, como o espiritismo, o protestantismo, o budismo, e religiões afro-brasileiras, como o Candomblé e a Umbanda.

A Constituição Brasileira (artigo 5º, VI) afirma que a liberdade de consciência e escolha de religião é inviolável e a proteção de locais de cultos e suas liturgias é garantida por lei.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA



Projeto voltado com dicas e sugestões de como as pessoas possam conviver com a diversidade de forma mais tolerante.

Esperamos que as dicas sejam bastante úteis.

Video: <https://youtu.be/X2BobVlJE1w>

#edn_online

4. CONCLUSÃO

Neste PI, podemos observar o objetivo de demonstrar o desenvolvimento econômico e empresarial com base nas argumentações sobre o PIB e sua importância na medição do crescimento econômico do país, assim como uma análise sobre a importância da percepção do empresário quanto ao cenário econômico e sua capacidade de adaptação e de identificação das oportunidades e ameaças apresentadas tanto no mercado nacional quanto internacional.

Com base no conteúdo elaborado, abordamos temas sobre os fundamentos da economia, enfatizando o cenário atual do país e do mundo após dois anos onde o cenário econômico estava bem instável, devido a pandemia da Covid-19.

A empresa Americanas S.A, é uma empresa consolidada no mercado, adaptável, flexível, uma empresa tradicional mas que garante a satisfação do consumidor. Ao meio da pandemia, investiu em marketing, em novos recursos de transportes, entregas, garantindo que não houvesse desligamentos em massa.

REFERÊNCIAS

Situação atual da Economia Brasileira: disponível em >
<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/economia/>

Cenário econômico: disponível em >
<https://distrito.me/blog/cenario-economico-atual/>

Atual cenário da economia brasileira: disponível em >
<https://exame.com/bussola/atual-cenario-da-economia-brasileira-desalenta-empresarios-revela-estudo/>

Americanas: disponível em > <https://ri.americanas.io>

Americanas comércio externo: disponível em >
<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/americanas-s-a-importacao-vendedores-marketplace>

Igualdade de gênero: disponível em >
https://www.gamt.org.br/post/especial-m%C3%AAs-da-mulher-como-ser-uma-empresa-que-apoia-a-igualdade-de-g%C3%AAneros?gclid=Cj0KCQiA4OybBhCzARIsAIcfn9lM7mjBXTISJXEb3uMEiAFTDwFRYPNtBaTm1YZqBp1HgKR_80kv1qkaAnoTEALw_wcB

Identidade e Multiculturalismo: disponível em >
<https://www.unesc.net/portal/capa/index/433/7757>

Direitos Étnico-raciais: disponível em >
https://www.politize.com.br/equidade/blogpost/direitos-etnico-raciais-o-que-sao/?https://www.politize.com.br/&gclid=Cj0KCQiA4OybBhCzARIsAIcfn9mBRPea7SI8eHjgKw149f4GOuU0JBhdAaoci9JyyYBrzsaNBVd9jBQaAspPEALw_wcB

Identidade de Gênero: disponível em >
<https://prceu.usp.br/wp-content/uploads/2020/10/Aula-10-Identidade-de-Genero-e-Diversidade.pdf>

Diversidade Religiosa: disponível em >
<https://www.significados.com.br/diversidade-religiosa/>

Exercendo a cidadania: disponível em >
<https://www.significados.com.br/maneiras-exercer-cidadania/>

Diversidade de gênero: disponível em >
<https://www.ex-isto.com/2017/10/diversidade-de-genero.html>

Convivendo com a diversidade: disponível em >
<https://www.incluo.com.br/blog/convivendo-com-a-diversidade-porque-e-importante/>

Convivendo com a diversidade: disponível em >
<https://www.incluo.com.br/blog/convivendo-com-a-diversidade-porque-e-importante/>

Crescimento e desenvolvimento econômico: Guia completo para você saber tudo sobre o assunto: disponível em >
<https://capitalresearch.com.br/blog/crescimento-e-desenvolvimento-economico/>

Estado de bem - estar social: disponível em >
<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/estado-bem-estar-social.htm>

O maior sistema público de saúde do mundo, SUS completa 31 anos: disponível em >
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021-1/setembro/maior-sistema-publico-de-saude-do-mundo-sus-completa-31-anos>

Americanas S.A. anuncia ampliação da atuação em favelas e meta de formar mais de 5 mil mulheres em tecnologia até 2023: disponível em >
<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/americanas-anuncia-metas-socioambientais>

Conheça os 4 pilares da Administração segundo Fayol: disponível em >
<https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/administracao/noticias/conheca-os-4-pilares-da-administracao-segundo-fayol>

Americans pode se recuperar após queda de 58% em 2021?: disponível em >
<https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/americanas-amer3-2022/>

O que é ambiente organizacional e qual importância para sua empresa:
disponível em > <https://espacofiteventos.com.br/ambiente-organizacional/>

O que faz Americanas e os diferenciais da empresa: disponível em >

<https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-faz-americanas-amer3-diferenciais-da-empres>
[a](#)

ANEXOS



Avião da Americanas S.A. no Aeroporto de Guarulhos.



Projeto PI - Convivendo com as Diversidades